

## Pulverização aérea

### Uma alternativa que agrada os produtores

Serviço traz grandes vantagens em relação à pulverização terrestre, como rapidez, eficiência, preço e praticidade.

Página 12



**Safra da batata  
obteve bons resultados**



Página 6 e 7

**Feijão Carioca: a revolução do  
campo à mesa do brasileiro**



Página 3

**Começa mais uma etapa  
da campanha de vacinação  
contra a febre aftosa**

Página 10

**Escola Polo do  
Vale da Grama é  
exemplo para outros  
municípios**



Página 4

**EDITORIAL**

**Investir no setor agrícola é fundamental**

Em um período de praticamente 100 dias, a região de Vargem Grande do Sul produziu mais de 6 milhões de sacas de batata, quantidade que atendeu cerca de 80% do mercado no Estado de São Paulo e 60% do mercado nacional. Segundo a ABVGS (Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) foram 1.300 pessoas trabalhando na lavoura e aproximadamente R\$ 395 mil recolhidos ao INSS. Além disso, estima-se que cerca de R\$ 10 milhões foram injetados na economia local ao longo dos meses em que ocorreu a safra. Esses dados expressam a tamanha importância que a bataticultura tem na região, principalmente em Vargem Grande do Sul.

Isso também serve como exemplo, pois mostra como a agricultura é um forte pilar da economia vargengrandense. Durante os meses em que ocorre a safra, a economia do município é aquecida de maneira única, pois o dinheiro "gira" em Vargem Grande do Sul. A safra injeta direta e indiretamente dinheiro na cidade, gera novos postos de trabalho, o que tem um reflexo positivo no comércio local.

Buscar incentivos e investir na área agrícola é fundamental para o desenvolvimento de qualquer cidade. E um exemplo disso está em São Sebastião da Gramma, onde o prefeito Emílio Bizon Neto tem trabalhado em conjunto com o setor cafeeiro, trazendo diversos cursos profissionalizantes votados a esta área. Já a Escola Polo Vale da Gramma "Dona Mathilde de Carvalho Dias" possui hoje uma infraestrutura de causar inveja a muitos estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo. A maior prova disso é que os engenheiros agrônomos da CATI de Mogi Mirim e membros do CMDR ficaram surpresos com a estrutura oferecida pelo colégio rural gramense.

Diante da importância que a bataticultura possui em Vargem Grande do Sul e a cafeicultura em São Sebastião da Gramma, torna-se evidente o respeito e a maior atenção que o setor agrícola merece ter do Poder Público nesses municípios, uma vez que exercem um papel importante para o desenvolvimento da sociedade.

**4º Concurso de Qualidade Café de Divinolândia homenageou padre Ladislau Rodrigues Pinto**



Padre Ladislau Rodrigues Pinto

Vários cafeicultores participaram da quarta edição do Concurso de Qualidade Café de Divinolândia. O evento foi promovido pela APROD (Associação dos Produtores de Café de Montanha de Divinolândia) e o SRD (Sindicato Rural de Divinolândia).

O principal objetivo do concurso é divulgar e premiar os melhores cafés produzidos no município. Durante o encontro também foi discutido como assunto de relevância, a adequação de propriedades para a produção e comercialização dos cafés denominados especiais.

Além disso, o concurso homenageou este ano uma personalidade que contribuiu significativamente para a cafeicultura divinolandense, o padre Ladislau Rodrigues Pinto. Idealizador e



Especialistas analisaram as amostras de café durante o concurso

responsável por construir juntamente com a comunidade a Igreja Matriz, ele destacou-se na sociedade também como prefeito municipal, advogado e professor, sendo um dos principais nomes da história de Divinolândia.

**CLASSIFICADOS**

- **Vende-se um Micro Ônibus, MB-608, ano 1986, 19 passageiros, contato: (19) 9775 4624**
- **Vende-se uma Plantadeira, Marca Semeato, 5 linhas, contato: (19) 9775 4624**
- **Vende-se Tourinhos Gir (Corte e Leite), contato: (19) 9775 2018**

**SAIBA COMO ASSINAR O JORNAL DO PRODUTOR**

Faça uma assinatura do Jornal do Produtor e saiba as notícias no meio rural da região, além dos principais acontecimentos ligados ao agronegócio. Para assinar é fácil. Aqueles que quiserem receber os exemplares no conforto de sua casa ou mesmo em sua empresa, basta entrar em contato com a direção através do e-mail [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com) para se cadastrar no nosso banco de assinantes e pagar uma taxa anual de R\$ 25,00 referentes as despesas de correio. Vale destacar que o Jornal do Produtor é uma publicação mensal, sendo distribuído gratuitamente nas associações, cooperativas, sindicatos e demais estabelecimentos ligados ao meio rural da região.

*Não deixe a vaca ir para o brejo!*

**ANUNCIE**

**JORNAL DO PRODUTOR**

Fones: (19) 3641-1392 | 9310-5700

E-mail - [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)

**JORNAL DO PRODUTOR**

**EXPEDIENTE**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Antônio Rodrigues do Prado, 48, Bairro N. Sra. Aparecida, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com)

**Jornalista Responsável - Bruno de Souza - MTb 46.896**

**Diagramação, Fotos e Artes - Ricardo Falcão**

**Publicidades - Luciano Ferreira - (19) 9310-5700**

Circulação: Vargem Grande do Sul, São João da Boa Vista, São Sebastião da Gramma, Divinolândia, Casa Branca, Itobi, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, Águas da Prata e Espírito Santo do Pinhal.

**VARFRIO - CÂMARA FRIA**  
**ALUGUEL PARA BATATAS**



Rede de Postos  
São Paulo

**Posto São Paulo I**  
R. Cap. Bel R. Peres, 425  
Fone: 3641-2903

**Posto São Paulo II**  
Av. Walter Tatoni, 470  
Fone: 3641-2157

Recém inaugurado  
**Posto São Paulo III**  
Av. Antônio Bolonha  
Venha Conhecer

Fones (19) 3641-1091 (19) 8194-7407 - Ivair

Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Atuamos nos segmentos de restauração de florestas nativas



- Elaboração de Projeto Técnico.
- Adequação ambiental
- Áreas de preservação permanente
- Reserva Legal

Eng. Agrônomo Alexandre Ceccarello Dutra  
Santa Cruz das Palmeiras SP

Fones: (19) 36721406  
92282461 / 81623673  
email: [mundoverdescp@bol.com.br](mailto:mundoverdescp@bol.com.br)



# Feijão Carioca: a revolução do campo à mesa do brasileiro

José Sidnei Gonçalves  
Especialista em feijão e pesquisador do  
Instituto de Economia Agrícola

Nos fins dos anos 60, o prato do brasileiro passou por uma transformação. Pesquisadores do Instituto Agrônomo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo criaram o feijão carioca (o IAC-Carioca), edificando as bases da modernidade dessa lavoura alimentar fundamental e estratégica para a população. Por isso, é relevante a reflexão sobre a mudança estrutural na produção brasileira de feijão de cores – o mais consumido nacionalmente –, mostrando como a base técnica desenvolvida inicialmente pela pesquisa pública paulista, que mais tarde recebeu a contribuições de outras instituições públicas nacionais.

A criação da variedade Carioca gerou um processo de especialização regional na década de 1970 – condição essencial para a concretização de intenso progresso técnico – e ganhou contornos nacionais nos anos 1980 em diante, com o processo de estruturação da complementaridade de safras com várias regiões em distintas unidades da federação brasileira. Isto permitiu atender à preferência do consumidor por consumir feijão novo a todo o tempo.

Os resultados da pesquisa



foram decisivos para incorporar o feijão no rol das culturas com dinamismo tecnológico, propiciando a modernização produtiva com incorporação de insumos (fertilizantes e agroquímicos) e máquinas. Com isso, elevou-se a produtividade dessa lavoura não apenas no Sudoeste Paulista, como também noutras regiões brasileiras que empreenderam processos similares nos anos 1980 em diante. Essa mudança estrutural não se limitou à mera inovação produtiva, mas criou um novo produtor de

feijão moderno e plenamente inserido na dinâmica econômica em transformação. Assim, esse segmento tornou-se cada vez mais o responsável pela maior parcela do abastecimento nacional.

Da ótica do consumidor, ocorreu uma profunda redução dos preços, pois paulistanos, bem como os de outros centros urbanos brasileiros, foram beneficiados com a significativa redução dos preços, uma vez que os praticados no início da década de 1970 (R\$ 4,87/kg) eram, em

valores constantes, três vezes maiores que os de 2005 (R\$ 1,58/kg). Além disso, a redução significativa das amplitudes sazonais de preços e a colheita de feijão em vários períodos do ano e em diversas regiões geraram uma complementaridade de oferta que permitiu ao consumidor a plena satisfação de suas preferências, obtendo feijão novo bom e barato durante todo o tempo. Trata-se de relevante contribuição para a segurança alimentar dos brasileiros.

Fonte: [www.agriculturasp.blogspot.com](http://www.agriculturasp.blogspot.com)

## FEIJÃO

# De Luci

**Prêmio Top Of Mind BRAZIL**

Sabor Incomparável

Há mais de 20 anos no Mercado

Rua Getúlio Vargas, 660 - Fone: (19) 3641-1772/4449

Vargem Grande do Sul - Email: [deluci@uol.com.br](mailto:deluci@uol.com.br)

# Escola Polo do Vale da Grama é exemplo para outros municípios

**Engenheiros agrônomos da CATI de Mogi Mirim e membros do CMDR ficaram surpresos com a estrutura oferecida pelo colégio rural de São Sebastião da Grama**

Os rumos que vêm tomando a educação na zona rural, com o fechamento de algumas escolas em várias regiões do estado, têm preocupado as comunidades envolvidas nesta área. Aproveitando a necessidade de elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Mogi Mirim (CMDR) vem procurando alternativas para solucionar este problema. E, na busca por uma saída, surgiu a oportunidade de conhecer a Escola Polo Vale da Grama "Dona Mathilde de Carvalho Dias".

Em agosto, os engenheiros agrônomos da CATI de Mogi Mirim acompanharam os membros do CMDR até São Sebastião da Grama, onde foram recebidos pelo vice-prefeito Antonio Fernando Alves de Sá. Na ocasião, ele esclareceu todas as dúvidas sobre a escola, assim como as vantagens do investimento.

Há muito os educadores e as autoridades de São Sebastião da Grama sonhavam em oferecer uma escola de qualidade na zona



Membros do CMDR e os engenheiros agrônomos da CATI de Mogi Mirim visitam a Escola Polo do Vale da Grama "Dona Mathilde de Carvalho Dias"

rural, que pudesse acolher todos os alunos das fazendas próximas. Um polo educacional que, além de atender todos os alunos de 1ª a 8ª séries e colegial, proporcionasse às crianças melhor qualidade de vida e integração com a comunidade rural, preservando sua integridade física, social, emocional e cultural, num ambiente condizente com suas raízes. Além disso, a proposta era que tivesse no currículo escolar matérias voltadas para as áreas relacionadas ao campo, ou seja, matérias com conteúdo teórico e atividades práticas de agricultura, pecuária, agroecológica, agroambiental, entre outras. Com a instalação da escola polo, não

seria mais preciso que se deslocassem diariamente dos sítios e fazendas para estudar na cidade. Com isso houve aumento na frequência, diminuição dos níveis de repetência e de problemas de comportamento.

## Estrutura

A Escola Polo Vale da Grama "Dona Mathilde de Carvalho Dias" foi inaugurada dia 15 de novembro de 2006 e possui toda uma infraestrutura que um colégio de referência necessita. São nove salas de aulas, um professor por série, um laboratório de informática, uma sala de leitura, uma biblioteca, secretaria, diretoria, um anfiteatro, consultório médico e odontológico,

psicólogo, quadra poliesportiva e estufa para projeto ambiental. Além do ensino fundamental e colegial, a escola oferece Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, mais recentemente, fez parceria com a FATEC para um curso de 18 meses sobre cafeicultura.

O prédio onde está instalada tem, ainda, um sistema inteligente de energia elétrica que evita o desperdício e gastos excessivos, um sistema de esgoto ecológico, cobertura com isolamento térmico, que proporciona um ambiente sempre fresco e, além disso, um sistema de segurança e água potável em toda a escola. A prefeitura disponibiliza o transporte dos professores com um microônibus doado pelo Governo Estadual.

"A experiência é muito boa e pode ser adotada por outros municípios, em especial aqueles que têm a sua economia baseada na zona rural. É um exemplo a ser seguido", comentou o engenheiro agrônomo José Luiz Bonatti, diretor da CATI Regional de Mogi Mirim.

Fonte: [www.cati.sp.gov.br](http://www.cati.sp.gov.br)



## BATATA - CEBOLA - ALHO

**CAMPO VITÓRIA**

Fone/Fax: (19) 3746-1147  
[www.campovitoria.com.br](http://www.campovitoria.com.br)

**BOX 32**






**CEASA - Campinas - (19) 3746-1147**



## “A importância das análises de viroses em batata semente” foi tema de workshop da Cooperbatata

Encontro contou com palestras da professora Antônia dos Reis Figueira e do engenheiro agrônomo Pedro Hayashi

O Laboratório de Análises de Viroses em Batata Semente da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul) promoveu um workshop voltado especialmente aos produtores rurais. O evento foi realizado na noite de 30 de outubro, nas dependências do salão de festas da Loja Maçônica “Renascença II”, localizado na Vila Santana, Vargem Grande do Sul.

O encontro abordou como tema “A importância das análises de viroses em batata semente”. O objetivo do workshop foi divulgar o recente parecer do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) que reconheceu o laboratório da cooperativa como instituto com competência técnica para realizar análises, por método oficial, do controle de qualidade das amostras de batata-semente de clientes interessados. Além disso, o evento ainda teve como finalidade conscientizar os produtores sobre o impacto dos vírus na cultura da batata e os reflexos na produtividade.

Abrindo a programação, a professora Antônia dos Reis Figueira da Universidade Federal de Lavras falou sobre o processo de certificação dos tubérculos sementes de batata. Na ocasião, ela comentou aos produtores sobre a eficiência, viabilidade econômica e retorno financeiro desta técnica.

Logo após, o engenheiro agrô-



Workshop teve como objetivo conscientizar os produtores sobre o impacto dos vírus na cultura da batata



Pedro Hayashi explicou sobre as principais viroses



Antônia dos Reis falou sobre o processo de certificação

nomo Pedro Hayashi, presidente da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS), ministrou uma palestra sobre as viroses na produção de batata. Durante sua explanação, ele falou a respeito dos principais vírus e também sobre os problemas que causam na lavoura.

Ao final do evento, o gerente geral da cooperativa, René Donizete Garcia Duarte, agradeceu a todos os convidados e também alertou os participantes sobre a importância de estarem atentos as doenças causadas por viroses na plantação, destacando ainda que o laboratório de análises da Cooperbatata está a disposição dos produtores.



Durante as palestras, os convidados tiveram a chance de esclarecer suas dúvidas sobre a certificação das batatas-sementes e também sobre as viroses

# Atenção, produtores de batatas!

A CLK - Máquinas Agrícolas, tem a única plantadeira de batata do Brasil com transmissão superior.

# CLK

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

(19) 8149-2006  
(19) 9344-0201

Sérgio

COBRIMOS OFERTAS  
DA CONCORRÊNCIA

[www.clkmaquinas.com.br](http://www.clkmaquinas.com.br)



## 42 máquinas vendidas

de maio à novembro de 2009

Alguns produtores que já adquiriram máquinas CLK:

- João Emílio Roqueto - Casa Branca
- Arari Pinto Oliveira - Vargem G. Sul
- Odair Mistura Dotta - Vargem G. Sul
- João S. Almeida (Ico Cereais) - Divinolândia
- Pedro Malaguti - Divinolândia
- Cléber Passoni - Divinolândia
- Pedro Hayashi - Vargem G. Sul
- Orlando M. Bruno e Filho - São J. B. Vista
- Alexandre Chaves - São J. B. Vista
- Paulo S. Moraes - São J. B. Vista
- Pedro e João Gomes Pereti - São J. B. Vista
- Odécio Cazaroto - São J. B. Vista
- Alice Gomes de Abreu - São J. B. Vista

# Safra da batata obteve bons resultados este ano

**Segundo ABVGS foram colhidas em média 33 toneladas de batatas por hectare ao longo deste período. Região de Vargem Grande do Sul atendeu cerca de 80% do mercado no Estado de São Paulo e 60% do mercado nacional**

A safra da batata teve um saldo positivo este ano, segundo informações da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS). Apesar da colheita ter obtido uma produção menor em relação a 2008 devido ao clima, ainda assim a safra num geral alcançou números bastante satisfatórios.

A safra da batata começou oficialmente no início de julho e se estendeu até outubro. Durante este período, a região de Vargem Grande do Sul atendeu cerca de 80% do mercado no Estado de São Paulo e 60% do mercado nacional.

De acordo com o secretário Lenoir dos Santos foram colhidas 33 toneladas de batata por hectare em média, o que chega a aproximadamente 660 sacas por hectare. Como a área de plantio da região de Vargem Grande do Sul foi de 9.500 hectares nesta safra, calcula-se que tenha sido colhido mais de 6 milhões de sacas de batata.

Ao longo desses meses de colheita, o valor da saca atingiu a média de R\$ 38,00. A partir daí, pode-se ter uma ideia de como foi o reflexo positivo da safra da batata na economia regional, principalmente com relação a Vargem Grande do Sul, município que possui grande número de produtores e ostenta o nome de



Trabalhadores descarregam caminhão: safra da batata deste ano obteve bons resultados na região de Vargem Grande do Sul



O secretário Lenoir dos Santos junto do engenheiro agrônomo Pedro Hayashi, presidente da ABVGS

“terra da batata”.

Segundo o engenheiro agrônomo Pedro Hayashi, atual presidente da ABVGS, estima-se que cerca de R\$ 10 milhões foram injetados na economia local durante os meses em que ocorreu a safra. “Só de frete interno (da roça para a lavadeira) foram R\$ 9 milhões injetados na economia interna, isso sem contar a colheita, o transporte e os encargos sociais”, comentou. “Todo o dinheiro vem para Vargem Grande do Sul”, complementa o presidente.

## Condomínio rural

Outro grande reflexo da safra da batata está na geração de empregos. De acordo com a ABVGS, 1.300 pessoas trabalharam na colheita este ano, um número alto quando comparado a 2008, quando a safra empregou um total de 1.100 funcionários. “Com relação à mão-de-obra não tivemos problema, pois não faltou gente”, comentou Lenoir.

Segundo o secretário, aproximadamente R\$ 395 mil foram recolhidos ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) durante a safra. Com relação ao pagamento dos trabalhadores, mais de 17 mil folhas de cheques foram emitidas no mercado neste período de 100 dias de colheita.

ASS. SEGURANÇA DO TRABALHO



**ADM**  
**Ass. Segurança do Trabalho**

**Amarildo Duzi Moraes**  
Engenharia de Segurança




**LTCAT**  
Laudo Técnico Ambiental

**PPRA**  
Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

**CIPA**  
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

**PPP**  
Perfil Profissiográfico Previdenciário

**EPI**  
Equipamentos de Proteção Individual

**SIPAT**  
Semana Interna de Prevenção Acidentes do Trabalho

Rua Quinzinho Otávio, 379 - Centro  
Fone (19) 3641-1674 - VGSul - email: admsegdotrabalho@uol.com.br



**FROZONI**  
DESDE 1981

AUTO PEÇAS - MECÂNICA DIESEL - TORNO E SOLDAS

TODA LINHA

**STIHL**®

Com preços e prazos especiais



Fone/Fax: (19) 3646-1705

Rua Barão do Rio Branco, 1153/1183  
Bairro Santa Terezinha - São Sebastião da Gramma -SP



# Gerando empregos e refletindo na economia de Vargem Grande do Sul

“Este ano foram 1.300 pessoas registradas trabalhando na safra da batata. É um número alto e que reflete muito no comércio local, aquecendo a economia”, comentou secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

“A batata é uma cultura que emprega muita gente em um período de praticamente 100 dias” - Gilson Donizete do Lago



Gilson: “O trabalhador rural tem que ter ideia que o registro é importante, tanto para ele, como também ao município.”

Além de estar entre as principais culturas de Vargem Grande do Sul, a batata exerce um importante papel para o município, uma vez que gera empregos e influencia significativamente a economia local.

Um exemplo disso pode ser notado na oferta de empregos durante a safra. “A batata é uma cultura que emprega muita gente em um período de praticamente 100 dias. De acordo com informações da ABVGS, este ano foram 1.300 pessoas registradas trabalhando na safra. É um número alto e que reflete muito no comércio local, aquecendo a economia”, comentou Gilson Donizete do Lago, secretário do

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vargem Grande do Sul.

De acordo com ele, a safra da batata tem um papel fundamental na economia, pois mesmo havendo imigrantes, todo o dinheiro é injetado no comércio vargengrandense. Além disso, Gilson destaca a importância do condomínio rural. “Melhorou muito em questões de condições de vida. Afinal, o registro na carteira de trabalho é essencial. Hoje o trabalhador rural que estiver registrado pode até pedir sua aposentadoria por idade”, explicou.

#### Registro em carteira

Um ponto bastante destacado por Gilson é com relação ao

registro na carteira de trabalho. “O trabalhador rural tem que ter ideia que o registro é importante, tanto para ele, como também ao município, pois os impostos recolhidos refletem na cidade”, comentou o secretário. “O registro na carteira de trabalho é fundamental, pois tudo gira em torno disso. É o que o distingue como trabalhador”, ressaltou.

O secretário ainda destacou que é essencial o trabalhador rural sempre cobrar do patrão o seu direito de registrar. “O trabalhador não deve pensar que o ‘registro’ suja a carteira. O que realmente ‘suja’ é deixá-la em branco”, alertou.



Além dos trabalhadores na roça, a safra de batata também gera empregos indiretos, como por exemplo, nas beneficiadoras da região.

**Armazenamento de Sementes**  
**Beneficiamento de Batatas**  
**Armazenagem e Logística**  
**Balança 24 horas**  
**Embaladora**

**SUPER FRIO**  
 Armazenagem Logística Embaladora

COMERCIAL AGRÍCOLA  
**FZ**

Rod. SP 215, Km 36 - Vargem Grande do Sul - SP | Fone: (19) 3641-1254 - www.superfrio.com.br

**TREVISAN**  
 TREVISAN PRODUÇÃO E  
 COMÉRCIO DE CEREAIS

**Compra e Venda  
 de Batata  
 e Cebola**

Divinolândia-SP

Sacramento-MG

**Matriz:** Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwiges  
 Divinolândia - SP Tel: (19) 3663-1572  
**Filial:** Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
 Sacramento - MG - Tel: (34) 3351-2796



**AGENDA DO PRODUTOR**

Eventos agropecuários programados para dezembro

**Dia 2 - 2ª Festa das Frutas Vermelhas** - São Bento do Sapucaí. Informações: Associação Fruticar e Prefeitura

**Dias 5 e 6 - 4ª Festa da Ameixa** - Jarinu. Informações: Prefeitura. Fone: (11) 4016-8200

**Dia 5 a 7 - 4ª Festa do Peão** - Igaratá. Informações: Prefeitura. Fone: (11) 4658-1055 (Jornal "O Ouvidor"), 4656-3112 (Mercado Gellu's) e 4658-1070 (Mercado Arantes)

**Dia 10 a 13 - 28ª Festa do Peão de Boiadeiro** - Echaporã. Informações: Prefeitura e comissão organizadora. Fone: (18) 3356-1414

**Dia 12 - 15ª Romaria de Tratores** - Pedra Bela. Informações: Prefeitura. Fone: (11) 4037-1277

**Dia 12 a 14 - 6ª Expo Uva** - Itupeva. Informações: Prefeitura. Fone: (11) 4591-8100

**Dia 18 a 21 - Festa do Peão de Rodeio** - Ibirarema. Informações: Angelita Pontremolez. Fone: (14) 3307-1279

**Dia 19 - Leilocorte (Leilão de Bovinos, Equinos e Implementos Agrícolas)** - Jacareí. Informações: Sindicato Rural. Fone: (12) 3953-5100

**Dia 26 a 28 - Festa do Peão de Boiadeiro** - Florínea. Informações: Prefeitura. Fone: (18) 3377-1122

**Dia 28 a 31 - Festa do Peão e Aniversário da cidade** - Riversul. Informações: Prefeitura. Fone: (15) 3571-1260

**4ª FEAG (Festa do Agricultor)** - Guapiara. Informações: Prefeitura. Fone: (15) 3547-1142

**Festa do Peão** - Nova Castilho. Informações: Prefeitura e Associação de Tradições Rurais. Fone: (17) 3831-6142

**XXXV Feira Agropecuária e Industrial** - Santo Anastácio. Informações: Prefeitura e Casa da Agricultura. Fone: (18) 3263-9426 e 3263-1236

**Obs: Antes de ir a qualquer um desses eventos, procure sempre contatar a organização para saber mais detalhes.**

Fonte: Secretaria da Agricultura e Abastecimento

# Secretaria de Agricultura e Abastecimento lança Pró-Trator 2010

Para essa fase do programa serão disponibilizados R\$ 100 milhões para financiamento e R\$ 26 milhões para subsídio dos juros



O Programa Pró-trator está em vigor desde janeiro de 2009, com subsídio total dos juros, pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, através do FEAP (Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista). Até agora foram liberados aproximadamente 1.200 tratores entre 50 e 120 cv. Desde o dia 3 de novembro, começou a vigorar o Pró-Trator 2010, com novos valores e novidades. Para essa fase serão disponibilizados R\$ 100 milhões para financiamento e R\$ 26 milhões para subsídio dos juros.

Segundo o engenheiro agrônomo Alexandre Grassi, assessor de crédito rural da CATI, a novidade dessa nova etapa do programa é a inclusão de tratores com potencia menor que 50 cv, direcionados à fruticultura, cafeicultura, olericultura, entre outras culturas. "Essa medida foi tomada para

atender a demanda gerada e as diversas solicitações dos produtores junto à Secretaria", comentou.

O Pró-Trator foi uma iniciativa para agregar renda para pequenos e médios agricultores e garantir o acesso ao FEAP, uma das políticas públicas disponíveis. Com esta iniciativa, os produtores financiam seus tratores a juros zero, nas empresas participantes do programa: John Deere, Agrale, Massey Ferguson, Valtra, New Holland e Yanmar.

Para participar, os produtores tem que ter uma renda bruta anual de até R\$ 400 mil reais. O prazo de pagamento é de até cinco anos, incluindo os três de carência. Os interessados devem procurar a Casa da Agricultura do município ou um dos 40 escritórios regionais da CATI para iniciar os procedimentos para adesão ao programa.

## AGRONOTÍCIAS

### São Paulo lidera distribuição do valor da produção agrícola

A Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) divulgada pelo IBGE mostra que em 2008 o Estado de São Paulo lidera a distribuição estadual dos valores da produção agrícola, representando 15,6% de participação no valor total de R\$ 148,4 bilhões.

Segundo o levantamento, o estado também é o maior produtor de amendoim (76,2%), caqui (50,9%), limão (77,8%) e tangerina (39,0%), destacando-se, também, no cultivo de outras culturas, como banana (17,5%), batata-inglesa (20,6%), tomate (19,9%) e uva (13,6%).

O Paraná ocupa o segundo lugar com 14,8% do valor, destacando-se como principal produtor de milho (26,5%), feijão (22,3%) e trigo (50,9%), sendo o segundo maior produtor de soja (19,9%), perdendo apenas para Mato Grosso, que respondeu por 29,1% da produção nacional de soja e por 13,2% da produção de milho.

### Preços futuros do suco de laranja registraram alta

Os preços futuros do suco de laranja concentrado e congelado registraram ganhos modestos no final de outubro na bolsa de Nova York, com movimentos de correções no mercado. A expectativa de menor safra de laranja na Flórida também ajudou a sustentar as cotações. Na bolsa de Nova York, os contratos para janeiro encerraram o dia a US\$ 1,1540 a libra-peso, com aumento de 75 pontos. A alta do dólar e o movimento de realização de lucro por parte dos fundos e especuladores tentaram pressionar as cotações, mas a commodity acabou resistindo e fechou em alta. No mercado paulista, a caixa de 40,8 quilos da laranja voltada para as indústrias encerrou o dia a R\$ 5,99, segundo o índice Cepea/Esalq. A indústria começou a pagar mais pela fruta ofertada no mercado spot (sem contrato) nos últimos dias.

## Chegou o GATOR XUV 850D

Veículo utilitário John Deere



JOHN DEERE



Casa Branca  
Rod. SP 340, Km 237 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 19 - 3674-0000  
Email: casabranca@terraverdeagro.com.br

Jau  
Av. Deputado Zien Nassif, 1868 - Bairro Industrial  
Fone/Fax: 14 - 3625-5652  
Email: jau@terraverdeagro.com.br



# Sistema de rastreamento de bovinos chega à fase final de testes

**Chip do Boi entra em fase final de testes na Fazenda Experimental Santa Rita da Epamig, em Minas Gerais**

O Chip do Boi, como é conhecido o sistema de rastreabilidade de bovinos, entra na fase final de testes. A tecnologia é um produto 100% desenvolvido no Brasil pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) de Porto Alegre (RS). Os chips serão testados em animais da Fazenda Experimental Santa Rita, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em Minas Gerais.

Está é a última etapa antes da produção em larga escala do chip. O processo de rastreabilidade eletrônica utiliza um software de banco de dados, um coletor e um brinco, formado por um chip e uma antena. Para colher os dados do animal, basta aproximar um bastão com um leitor do chip, que fica na orelha do gado. A partir daí, as informações são repassadas para um computador via cabo ou rádio.

O leitor tem capacidade para armazenar cerca de sete mil dados. A identificação eletrônica permite o conhecimento do animal pela análise de in-



formações como raça, idade, identificação visual, país de um determinado gado e lote do qual foi comprado. A tecnologia segue uma demanda do mercado internacional, cada vez mais exigente. Com o novo sistema de rastreabilidade, as barreiras protecionistas de países que importam carne devem cair. Com isso, o setor agropecuário brasileiro será beneficiado.

O chip do boi faz parte da estratégia nacional de desenvolver um padrão brasileiro de

rastreabilidade e, a partir daí, estimular a criação de um mercado comprador.

## Sobre o Ceitec

O Centro de Excelência em Tecnologia Avançada (Ceitec) é especializado no desenvolvimento e produção de application-specific standard products (ASSPs). O Design Center, localizado em Porto Alegre (RS), tem capacidade para desenvolver chips de alta tecnologia, exercendo papel estratégico para a indústria microeletrônica do País. A fábrica, em fase final de implantação e certificação, será a única da América Latina capaz de produzir chips. A Ceitec coloca o Brasil entre os principais países do mundo no desenvolvimento de microeletrônica avançada.

representantes da União Europeia encerraram no final de

## Europeus consideram satisfatório sistema de saúde animal brasileiro

Representantes da União Europeia encerraram no final de

outubro a missão especial para analisar o sistema de saúde animal brasileiro. Em reunião com o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Inácio Kroetz, eles consideraram satisfatório o sistema de saúde animal do país e ressaltaram as melhorias na garantia de qualidade, rastreabilidade e infraestrutura, de acordo com nota do ministério.

Um dos principais pontos avaliados durante a missão foi a possibilidade de exportação de carne suína e bovinos vivos para a União Europeia. De acordo com o MAPA, os europeus aprovaram os controles em relação à carne suína. No caso dos bovinos, no entanto, eles ressaltaram a importância do controle realizado para entrada, em Santa Catarina, de animais de outros estados.

Além desta reunião com o secretário Kroetz, uma outra foi realizada para analisar aspectos de saúde pública do país. Depois, uma minuta do relatório será enviada ao Brasil em 20 dias úteis e os técnicos do MAPA terão 25 dias para fazer comentários.

Há mais de 30 anos produzindo qualidade



## Pecuária

# Começa mais uma etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa

Produtores de bovinos e bubalinos terão de vacinar todo o rebanho até o dia 30 de novembro



A nova etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa já começou e segue até o dia 30 no Estado de São Paulo. Os produtores de bovinos e bubalinos terão de vacinar todo o rebanho, diferentemente da etapa de maio, quando somente os animais com até 24 meses de idade foram imunizados.

Uma novidade desta etapa é que o lançamento oficial da campanha foi realizado através do blog da Secretaria de Agricultura e Abastecimento ([www.agriculturasp.blogspot.com](http://www.agriculturasp.blogspot.com)), em vez do já tradicional deslocamento da equipe da Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Pasta (CDA) ou mesmo do secretário João Sampaio a algum município de destaque na produção pecuária. "Na internet é como se estivéssemos nos diversos lugares ao mesmo tempo. Ela encurta as distâncias e nos permite estarmos próximos dos nossos públicos-alvos, especialmente os produtores rurais. No dia do lançamento, vários deles acompanharam o ato em nossos escritórios de

defesa agropecuária espalhados pelo Estado interagindo conosco, tirando dúvidas, fazendo sugestões e comentando o que julgarem pertinente", explicou Sampaio. Na etapa finalizada em 31 de maio foram vacinadas 4,8 milhões de cabeças com até 24 meses. O rebanho total paulista é da ordem de 11,2 milhões de animais. A cadeia de bovinos é o segundo item na pauta de exportações, totalizando US\$ 3,16 bilhões em vendas externas em 2008, atrás apenas do setor sucroalcooleiro.

São Paulo historicamente tem uma cobertura vacinal de aftosa acima de 90% do rebanho e não haver registra casos da doença há 13 anos. A Secretaria se programa para retirar gradualmente a obrigatoriedade da vacinação contra aftosa no Estado, a exemplo do que já ocorreu com a raiva dos herbívoros. O pecuarista terá até o dia 7 de dezembro para comprovar a vacinação e relatar todo o gado existente na sua propriedade.

**A PORÉ** E **ABVGS**  
S E G U R O S Associação dos Bataticultores  
Vargem Grande do Sul - SP  
*Uma parceria que deu certo*

**A PORÉ Seguros** - Mais de 5 anos de bons serviços prestados.

*Os Associados da ABVGS tem descontos especiais na contratação de seguros*



**A PORÉ**  
S E G U R O S  
3641.1299

Rua Dr Moacir Troncoso Peres 920, Vargem Grande do Sul



**ABVGS**  
Associação dos Bataticultores  
Vargem Grande do Sul - SP

Rua Manoel Marta, 93  
Fone: 3641-3116



# Exportação de mel brasileiro bate recorde

O valor das exportações de mel alcançado nos dez primeiros meses de 2009 já superou o valor total exportado em 2008 e bateu o recorde do ano de 2003, quando a receita chegou a US\$ 45,57 milhões

A cada ano, o mel brasileiro vem ganhando espaço no mercado internacional. Entre os meses de janeiro a setembro deste ano, já foram exportados 21,16 mil toneladas de mel, o que corresponde a uma receita de US\$ 52,7 milhões.

"O valor das exportações de mel alcançado nos dez primeiros meses de 2009 já superou o valor total exportado em 2008, com US\$ 43,57 milhões, que corresponderam a 18,27 toneladas e bateu o recorde do ano de 2003, quando a receita chegou a US\$ 45,57 milhões", comemora Reginaldo Resende, da Unidade de Agronegócios do Sebrae Nacional e coordenador da Rede Apicultura Integrada Sustentável (Rede Apis).

De setembro a outubro, o valor do quilo do mel aumentou de US\$ 2,54 para US\$ 2,57. Os dados são de levantamento realizado pelo Sebrae e a Rede Apis junto à Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). "Ao comparar 2009 com 2003, de fato, houve grande avanço. Fizemos um trabalho intenso para voltarmos ao mercado europeu. Hoje, todos os outros países são favoráveis ao produto brasileiro", afirma a presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (Abemel), Joelma Lambertucci.

Ela destaca como aspectos favoráveis ao mel nacional, o fato do Brasil ser bem visto internacionalmente e pela grande procura do produto no mercado externo. Ela demonstra preocupação quando o assunto é concorrência. "Países como Índia, China, México e Argentina, ao longo prazo, poderão produzir um bom mel e com preços inferiores aos do Brasil", afirma. Outros dois fatores que têm preocupado os produtores, segundo Joelma, "são as quebras de safra, devido às alterações climáticas, e a baixa do dólar. Este ano, cerca de 80% da safra foi perdida devido às mudanças do clima. Os produtores também não contavam com a queda do dólar", destaca.

Na comparação com o último mês de agosto o aumento nas vendas ao exterior ficou em 34,2% em valor (US\$ 5,03 milhões) e 32,4% em quantidade (1.955.148 quilos). Em setembro, São Paulo permanece liderando as exportações de mel, com o valor de US\$ 1,27 milhão. Em seguida, vem Ceará (US\$ 1 milhão), Santa Catarina (US\$ 921 mil), Rio Grande do Sul (US\$ 768.35 mil), Rio Grande do Norte (US\$ 528.18 mil), Paraná (US\$ 342.22 mil), Piauí



(US\$ 135.89 mil), Minas Gerais (US\$ 42.72 mil) e Mato Grosso do Sul (US\$ 846).

O mel brasileiro teve como principal destino os Estados Unidos. O país americano comprou, no mês de setembro, US\$ 2,9 milhões, absorvendo 59,55% da produção exportada. Embora bons compradores, os americanos pagam US\$ 2,50 pelo quilo do mel, valor abaixo da média US\$ 2,57 o quilo. O segundo maior comprador é a Alemanha com US\$ 1,14 milhão, o equivalente a 20,17% das exportações do produto. O País é o que melhor paga pelo mel nacional, US\$ 2,79 o quilo. O terceiro lugar entre os compradores ficou com Rei no Unido, com US\$ 443.737 mil (8,4%), e o quarto, com o Canadá, com US\$ 344.536 mil (3,8%). Também estão na lista de importadores Suíça, França, Japão, Coreia do Sul e Bolívia.

## Mel orgânico

O Ceará, que em setembro respondeu por um quinto das exportações brasileiras de mel,

obteve o melhor preço pelo mel exportado em setembro (US\$ 2,74/kg), acima da média nacional de US\$ 2,57/kg. Assim, como Rio Grande do Sul (US\$ 2,68/kg), Santa Catarina (US\$ 2,62/kg) e Paraná (US\$ 2,59/kg). Os demais estados tiveram preços abaixo da média, sendo que o menor preço foi o recebido por Minas Gerais (US\$ 2,28/kg). A Região Nordeste exportou US\$ 1,7 milhão em mel, representando um terço do valor total das exportações brasileiras nesse mês (US\$ 5.030.419,00).

O mel produzido no Ceará não é o mais caro por acaso. Cerca de 90% do mel produzido no Estado possui certificação orgânica, assim explica Paulo Levy, diretor-presidente da empresa Cearapi, situada na cidade de Crato, no sul do Ceará. "O mel orgânico agrega valor", diz. Além da questão da certificação orgânica, segundo ele, outros fatores que demonstram a qualidade do mel é a cor. Quanto mais claro, melhor é o mel. Outro aspecto avaliado é a questão

da umidade. O mel deve conter o mínimo de água. E, por fim, são levados em conta o aroma e o sabor.

"Tudo isso é determinado a partir da florada. No caso do mel orgânico, a florada é nativa e não recebe agrotóxico", afirma Paulo. A Cearapi estima exportar, até o fim de 2009, 1,8 mil toneladas de mel. A empresa conta com 33 funcionários e mil produtores integrados, inspecionados e com certificação orgânica. Na visão de Paulo Levy, o mel orgânico ainda é difícil de ser comercializado, mas que possui mercado promissor. "O Ceará tem condições de produzir 100% mel orgânico, porém, hoje, ainda precisamos produzir 10% de mel comercial para manter as vendas", disse. Os principais compradores da Cearapi são países da Europa e os Estados Unidos. (Agência Sebrae de Notícias)



Pulverização Aérea

**AGROSSOL AEROAGRÍCOLA LTDA**  
FONE/FAX: (19) 3671-1245

Rodovia SP 340, KM 239 • Aeroporto Municipal de Casa Branca • Casa Branca - SP  
e-mail: [agrossol@agrossol.com.br](mailto:agrossol@agrossol.com.br) • site [www.agrossol.com.br](http://www.agrossol.com.br)

# Pulverização aérea: tecnologia a serviço do agricultor

Com uma equipe técnica especializada e aviões devidamente equipados, a Agrossol Aero Agrícola é uma das empresas que mais têm se destacado no mercado



Comandante Arnaud Rubens  
Rodríguez Araújo

Devido aos benefícios que traz a lavoura, o emprego da pulverização aérea tem sido cada vez mais requisitado entre os produtores rurais. Este tipo de serviço traz grandes vantagens em relação à pulverização terrestre, como rapidez, eficiência, preço e praticidade. Hoje o avião é um instrumento eficaz para aumento da produtividade e redução de perdas no campo. Para se ter ideia, o veículo pulveriza rapidamente uma área que levaria um dia inteiro para ser coberta por um trator. Os equipamentos aéreos não tocam na plantação, evitando assim, eventuais prejuízos na colheita. Além disso, os aviões dão uma cobertura muito mais ampla, pois não transmitem pragas, fungos ou sementes de ervas daninhas de uma região para outra.

Atualmente a Agrossol Aero Agrícola é uma das empresas que

mais têm se destacado neste mercado. Localizada no Aeroporto Municipal de Casa Branca, ela conta com uma equipe técnica especializada formada por um engenheiro agrônomo, pilotos e técnicos, tudo para a realização de serviços com precisão e segurança.

A frente da Agrossol está o comandante Arnaud Rubens Rodrigues Araújo, piloto comercial com larga experiência em aplicação aérea, principalmente em lavoura de batata – a qual é o pioneiro no Brasil. Com 16 anos de experiência em aviação agrícola, ele possui mais de 13 mil horas de voo.

A empresa atende a diversos produtores da região e trabalha com a aplicação aérea de inseticidas (inclusive os biológicos), fungicidas, acaricidas, bactericidas e herbicidas, além de adubação sólida e líquida. No entanto, um dos diferenciais da Agrossol está

na suas aeronaves. Todas são equipadas com micronair para possibilitar uma melhor cobertura da lavoura. Isso sem contar que os aviões possuem DGPS (Sistema de Posicionamento Global Diferencial), proporcionando um serviço rápido, eficiente e seguro.

## Bons resultados

O uso da pulverização aérea tem obtido bons resultados no cultivo da batata. De acordo com o engenheiro agrônomo Pedro Hayashi, em avaliação das três últimas safras na região de Vargem Grande do Sul, em áreas tratadas pela Agrossol, houve um ganho médio de 60 sacas (3 mil quilos) por hectare comparadas com as tratadas com trator.

Também se foi observada vantagens ambientais, pois a aplicação é feita por técnicos experientes. Além disso, toda

aplicação é planejada previamente para que não haja dano algum ao meio ambiente. Com o uso do DGPS foi eliminado o risco do trabalhador rural se expor aos produtos aplicados, pois não é necessária bandeiras para a orientação do piloto durante o voo.

Segundo o engenheiro agrônomo, depois do comprovado sucesso, os produtores da região de Vargem Grande do Sul fazem o plantio de batata em Minas Gerais, onde a pulverização aérea também é usada com sucesso. No entanto, vale destacar que este resultado positivo somente é obtido quando o agricultor procura empresas devidamente equipadas e com profissionais regulamentados, como no caso da Agrossol, a qual possui toda a tecnologia a serviço do produtor.

**Costa Sati**  
**Comércio de Rações Costa Sati**

Produtos para Suínos - Equinos - Bovinos  
Caninos - Aves - Peixes

Disk Rações  
(19) 3641-5095

Temos também Cravos e Ferraduras à pronta entrega

(19) 8130-5715 - Emilio Sati

Rua Rafael Moreno, 331  
Pq Industrial  
Vargem Grande do Sul

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

**MANO PNEUS**  
**LINHA PESADA**

Pneus para  
**Tratores**  
**Máquinas**  
**Caminhões**

Temos também encerados,  
cordas, macacos  
e muito mais

**VENHA CONFERIR!**  
Entregamos em toda região

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545